

## FRAGMENTOS DA HISTÓRIA DA GRANDE LOJA MAÇÔNICA DE SERGIPE.

### RELEMBRANÇAS – PARTE 01



Autor Antônio Fontes Freitas  
Past. Grão Mestre

No próximo dia 7 de setembro do ano em curso, a Augusta e respeitável Loja Maçônica “SETE DE SETEMBRO Nº 01, “estará completando quarenta e oito anos de bom funcionamento com relevantes serviços prestados à Sociedade Sergipana, e para lembrar este fato histórico para a Maçonaria em nosso estado, dirigimo-nos aos irmãos da jurisdição, principalmente àqueles mais novos, que vivem atualmente, realidades diferentes do início da nossa querida Grande Loja em terras de Sergipe Del Rey. Foram 10 anos como Oficina jurisdicionada à Mui Respeitável Grande Loja Maçônica do Estado de Alagoas – GLOMEAL e 38 anos pertencendo à GLMESE.

Em 11 de novembro de 1967, a PETROBRAS, diante da gigantesca produção de petróleo em nosso estado, resolveu transferir a sede da Região de Produção do Nordeste para Aracaju, um fato de grande significado para o desenvolvimento econômico e social de Sergipe, e, em consequência, muitas famílias alagoanas foram transferidas para a nossa cidade. Dentre os transferidos, cerca de 5.000 pessoas, muitos eram maçons atuantes na Muito Respeitável Grande Loja Maçônica de Alagoas, principalmente, na Loja Paz e Progresso III, nº 01.

Ao se estabelecerem em Aracaju, os irmãos alagoanos passaram a enfrentar um dilema: aqui não havia loja maçônica jurisdicionada às Grandes Lojas Brasileiras, o que os impedia de continuar desenvolvendo suas atividades de maçons. À época, as duas Lojas aqui existentes, Cotinguiba e Clodomir Silva, eram subordinadas ao Grande Oriente do Brasil – GOB, com quem não existia Tratado de Reconhecimento Mútuo e Recíproca Amizade, o que significava dizer, que os alagoanos estavam proibidos de frequentar a maçonaria em Sergipe.

Diante do impasse, a única alternativa pensada na época, foi fundar uma Oficina vinculada às Grandes Lojas Brasileiras fora do território alagoano; O que parecia impossível, se tornou realidade graças ao envolvimento do então Sereníssimo Grão Mestre, o Saudoso irmão Pedro dos Santos Filho, que assumiu a causa e marcou uma reunião da Alta administração da Grande Loja Maçônica do Estado de Alagoas a ser realizada em Aracaju, no dia 7 de setembro de 1973, com o objetivo único de efetivar a fundação da tão sonhada Loja Simbólica, inicialmente autorizada a

trabalhar, em caráter de instância, isto é, de forma provisória até que fossem cumpridas as formalidades exigidas nas Leis Maçônicas da época.

A reunião de fundação da primeira Loja Simbólica vinculada às Grandes Lojas Brasileiras em Sergipe, ocorreu de forma festiva na sede de uma Escola pertencente à Loja Clodomir Silva, situada na Avenida João Ribeiro, 733, bairro Santo Antônio. Em homenagem às comemorações da Independência do Brasil, a nova oficina passou a ser chamada de “LOJA SIMBÓLICA SETE DE SETEMBRO Nº 09, numeração estabelecida de acordo com o calendário de fundação das Lojas alagoanas; hoje, é a número 01 da obediência da Muito Respeitável Grande Loja Maçônica do Estado de Sergipe.

Além do Sereníssimo Grão Mestre Pedro dos Santos Filho, assinaram o Livro de Presenças os seguintes irmãos: JARMELINO JORGE DE SOUZA, Venerável Mestre da Loja Simbólica Paz e Progresso III, nº01, Oriente de Maceió, JOSÉ GOMES SOBRINHO, MÁRIO HENRIQUE BORGES BARRETO, SÓSTENES CAMPOS, WILSON LOPES DA ROCHA, BENEDITO CARDOSO, JOSÉ MALTA FILHO, ELEUTÉRIO LUIZ BONFIM, CÍCERO SIMÕES DOS REIS, ROSALVO LIMA DOS SANTOS, MURILO REZENDE, DJALMIR VALENÇA LINS, ANTONIO MURILO DE ANDRADE, DALMO AUGUSTO PHIDIAS SUCUPIRA, JOSÉ CARLOS VASCONCELOS, JOSÉ RODRIGUES DA SILVA, JOSÉ EXPEDITO BARRETO, DANIEL ELIAS DE FRANÇA, VANDO SANTANA GOMES e o irmão AURELINO TRAVASSOS, da Loja Clodomir Silva que participou da reunião como visitante, isto é, sem representar sua Oficina.

Como a reunião de fundação teve caráter festivo com a participação de maçons alagoanos, sergipanos e até carioca, a definição ou eleição da primeira Diretoria da recém criada “Loja Sete de Setembro” Nº09, ficou pautada para a primeira sessão ordinária da Loja, o que ocorreu no dia 14 de setembro do mesmo ano, em sua sede provisória situada na Rua Divina Pastora, 450, Oriente de Aracaju, ficando assim constituída: Venerável Mestre, Djacyr Valença Lins, 1º Vigilante; Mário Henrique Borges Barreto, 2º Vigilante; Daniel Elias de França, Orador; Benedito Cardoso de Melo, Secretário; José Malta Filho, todos oriundos da Grande Loja Maçônica de Alagoa-GLOMEAL.

Esta primeira Diretoria eleita, era formada basicamente por profissionais em atividade na PETROBRAS, onde o irmão Djacyr Valença exercia a função de engenheiro de produção nas plataformas marítimas, conseqüentemente embarcado por longos períodos, razão pela qual nem sempre podia participar dos trabalhos da Loja, ficando o exercício provisório do venerato à cargo do 1º Vigilante Mário Henrique, de acordo com o Regimento. Como este fato tornou-se rotineiro, muitos pensam, ainda hoje, que o irmão Mário Henrique teria sido de fato, o primeiro Venerável.

Relação dos primeiros integrantes da Loja Sete de Setembro Nº 09.

Pedro dos Santos Filho – Grão Mestre  
Djacyr Valença Lins – Venerável Mestre  
Mário Henrique Borges Barreto  
Daniel Elias de França  
Antônio Murilo de Andrade  
Murilo Rezende  
Benedito Cardoso de Melo  
José Malta Filho  
José Expedito Barreto  
Sady Ferro da Silva  
Vando Gomes Santana  
Wilson Lopes da Rocha

No desejo de uma Oficina forte e capacitada para oferecer à sociedade sergipana serviços maçônicos de qualidade, o grupo, de forma coesa e determinada, cuidou de organizar-se como instituição legal, e iniciou suas atividades procurando fortalecer suas Colunas através da indicação para análise e escrutínio de novos candidatos dentre pessoas da sociedade, reconhecidamente capazes de se somarem à causa.

Graças ao esforço desenvolvido pelos irmãos, na tarde/noite de 10 de janeiro de 1974, no belíssimo templo da Loja Cotinguiba, cujo Venerável Mestre era o saudoso irmão Carlos Satler, foram aceitos como novos integrantes do quadro de obreiros da recém-criada Loja Sete de Setembro Nº 09, os irmãos: Dodge Calheiros Mansur, Raimundo Ramos Braga, Petrócio Teixeira Moura, Ailton dos Anjos, José Augusto Leite Costa, Francisco de Brito, Jailton Cavalcante, Uilson Gonzaga, Antônio Mazine, Luciano Cabral de Andrade, Alberto Pinheiro, José Jeferson Correia, Luiz Carlos Barreto, Manoel Messias Lima e Denilson Martins da Costa. Quinze neófitos, um número aparentemente elevado, porém justificável. Esta Reunião Magna de iniciação foi considerada histórica, pois reuniu além dos irmãos do Quadro, 71 visitantes, mais uma numerosa comitiva que acompanhava o Sereníssimo Grão Mestre Pedro dos Santos Filho da Grande Loja de Alagoas.

Comemorar o aniversário da Augusta e Respeitável Loja SETE DE SETEMBRO Nº 01, é antes de tudo, festejar o início das atividades visando a criação da Grande Loja Maçônica do Estado de Sergipe, o que só veio a acontecer 10 anos depois, em 15 de novembro de 1983.

Como Ex-Venerável Mestre da Loja Sete de Setembro Nº 09, como Ex-Grão Mestre e fundador da Muito Respeitável Grande Loja Maçônica de Sergipe, sinto-me imensamente feliz e agradecido ao Grande Arquiteto do Universo, ao associar-me às alegrias de todos os irmãos e dirigente atuais da Loja Maçônica Aniversariante, ao tempo em que rogo aos Céus, pedindo Proteção Divina para que possam continuar a trabalhar com o mesmo entusiasmo daqueles que dedicaram parte de suas vidas para que hoje atingíssemos o nível de Potência Maçônica. Aos Pioneiros, nossos aplausos.

Aracaju/Se, setembro de 2021.

Antonio Fontes Freitas

Past. Grão Mestre